

DIÁRIO de Notícias

MADEIRA



“A ORDEM TEM DE ESTAR À MARGEM DO PODER POLÍTICO”

Nova bastonária dos Advogados diz, em entrevista, que portugueses são muito tolerantes com a corrupção

P.26 E 27

FAMÍLIAS MADEIRENSES EM HOTÉIS E CASAS PARTICULARES

Mau tempo em Jersey afectou oito agregados P.3

QUIM BARREIROS É AS DOCE GERAÇÃO ANIMAM FESTA NA RIBEIRA BRAVA P.2

NOVAS TAXAS DE IRS ASSEGURAM AUMENTO DE SALÁRIOS E PENSÕES

As tabelas adaptadas à Região vão ser publicadas na segunda-feira e produzem efeitos desde 1 de Janeiro até 30 de Junho. Consulte as simulações com vários rendimentos mensais P.7

FOTO MIGUEL ESPADA / ASPRES



GUARDIÕES DA LIBERDADE

Inspirados no legado de Winston Churchill, que esteve há 73 anos na Madeira, oradores das Conferências do Atlântico foram unânimes na necessidade do projecto europeu ser reinventado, face às ameaças actuais P.10 E 11

 **MIGUEL ARAÚJO** 24 de MARÇO **CENTRO da COMUNA da MADEIRA**

● CONFERÊNCIA

CHURCHILL "DEVE SERVIR DE INSPIRAÇÃO"



■ O presidente do Governo Regional destacou o "grande homem" que foi Winston Churchill, ao recordar que "nos momentos críticos da História teve papel crucial". Miguel Albuquerque diz mesmo que esse "ícone" que marcou a História "deve servir de inspiração" e ser motivo de "reflexão" na actualidade. Para o líder do executivo madeirense a grande questão relacionada com o antigo estadista britânico é "saber se o Churchill era uma pessoa comum ou não", ao destacar a energia e a coragem que evidenciou "cargos políticos mais relevantes" que desempenhou, entre os quais, foi por duas vezes primeiro-ministro. Conclui por isso que "a grande vitória de Churchill foi ter alcançado a vitória sobre si próprio".

ORADORES BRITÂNICOS ENTRE OS CONVIDADOS



■ As 'Duas visitas de Winston Churchill à Madeira' e 'Uma Aliança na Liberdade', foram os temas das duas conferências de ontem. Na primeira, o orador em destaque foi James W. Muller, presidente, Conselheiros Académicos da Sociedade Churchill Internacional, Universidade do Alasca, Anchorage. Na segunda, José Miguel Sardica, Professor da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa, e Maria João Araújo, da Universidade de Oxford e presidente do Comité de Coordenação, Portugal-Reino Unido 650, foram os oradores. Hoje, segundo e último dia das Conferências do Atlântico, 'Churchill, Europa e América' e 'Aliança Euro-Atlântica' são os temas das conferências. A primeira (das 10h às 11h) tem como orador Allen Packwood, director do Churchill Archives Centre, Churchill College, Cambridge. Na última conferência, (11h30 às 12h45), o antigo primeiro-ministro de Portugal, ex-presidente da Comissão Europeia e director do Centro de Estudos Europeus do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa, Durão Barroso, é o orador convidado.

"É PRECISO REINVENTAR O PROJECTO DA UE"

Contra o perigo do populismo, para Pedro Coelho "a própria democracia terá de corrigir algumas perversões e actualizar referências ideológicas"

feram ensaios de instituições de ditaduras absolutas ou de democracias liberais, assentes em princípios que rotulam de traidores toda e qualquer oposição, que inquinam a independência do sistema judiciário, e que castram a liberdade de imprensa, princípios basilares da democracia", lembrou.

"O ressurgimento de movimentos de extrema-direita, de extrema-esquerda radical, bem como de populismos, na Europa e noutras latitudes planetárias, são uma perigosa ameaça à democracia liberal, tal como a conhecemos", afirmou.

Porque as Conferências do Atlântico pretendem revisitar o significado do seu compromisso com a tradição ocidental e europeia de liberdade sob a lei, com destaque para o papel decisivo que Winston Churchill atribuiu à Aliança Atlântica e à tradição ma-

"UM DOS MAIORES PERIGOS À DEMOCRACIA É A IDEIA LIBERAL É A ACTUAL RÚSSIA"

ritima de liberdade entre os povos de língua inglesa na defesa do Ocidente, Pedro Coelho não deixou de apontar que "um dos maiores perigos à democracia e à ideia liberal de uma comunidade de povos, é a actual Rússia, que, de forma ilusória, quer impor um modelo pseudo-alternativo à democracia liberal". Prática que é suportada por um grupo de oligarcas "que para esconder e consolidar a sua actividade de poder e de monopólio, usa e controla os diferentes

meios de comunicação" para prolongar o seu domínio através de "uma infindável sequência de crises que fazem divergir e distrair todo um povo".

Entende, por isso, que "face a este cenário negro, e apesar de estarmos mais unidos que nunca, a verdade é que os desafios que temos pela frente são diversos e complexos, pelo que trazer a democracia, a este debate é fundamental, e estarmos aqui pode e deve ser visto como uma oportunidade que não podemos desperdiçar", reforçou.

Feito o retrato de uma realidade que tem abalado a Europa no último ano, Pedro Coelho inspirou-se nesse "ser verdadeiramente humano e democrata como foi Winston Churchill", para enumerar o legado e ensinamentos do estadista britânico. Nomeada-

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnnoticias.pt

Porque hoje "está novamente latente a 'ameaça' à tradição ocidental de Liberdade, de Pluralismo e de resistência aos inimigos da sociedade que tanto inquietou Winston Churchill", o presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, Pedro Coelho, alertou para o risco que é o crescimento daqueles que ocupam o "lado errado da história".

Foi na abertura das Conferências do Atlântico, evento que se enquadra no contexto da celebração da visita de Winston Churchill à Madeira, ocorrida em 1950, que o autarca câmara-lobense manifesta preocupação com a nova realidade mundial. Justificou a apreensão "porque nos últimos tempos proli-



O Museu de Imprensa esteve bem composto no primeiro de dois dias de Conferências do Atlântico.



Pedro Coelho e Miguel Albuquerque foram oradores na sessão de abertura, assim como João Carlos Espada.

mente: "Capacidade de execução de princípios políticos consistentes", "55 anos de experiência governativa e parlamentar admirável", "verticalidade na defesa inabalável de convicções pessoais e colectivas profundas e inalienáveis", "sentido de Estado Impar, consubstanciado na procura permanente de soluções de compromisso e na capacidade de decifrar o presente para guiar a humanidade para um futuro melhor", "firmeza de pensamento assente no comércio livre, liberdade individual e preocupação social com os mais carenciados", "defesa intransigente da liberdade de opinião e de expressão, como garantidas de uma vida partidária saudá-

vel e de uma imprensa livre" e "predisposição permanente para combater tudo o que pudesse ameaçar a preservação da liberdade (práticas despóticas, totalitárias, absolutistas, iliberais e tirânicas) como sejam o comunismo e socialismo", enunciou. E por falar em socialismo, o autarca social-democrata não resistiu em relembrar célebre frase proferida em 1945 por Winston Churchill na Câmara dos Comuns: "A vantagem do capitalismo é a desigual distribuição das riquezas; a vantagem do socialismo é a igual distribuição das misérias".

Pedro Coelho socorreu-se de um outro excerto do inspirador europeísta britânico para enalte-

cer a "visão impar de Sir Winston Churchill" em relação à Europa, para concluir que o que dissera ainda antes de meados do século passado, continua "com uma validade e um sentido apreciáveis, pois volvido todo este tempo de oportunidade, a Europa, com que tantos milhões sonhavam, incumpriu com muito daquilo com que se comprometera, sendo muitas, as razões para estarmos preocupados com o projecto europeu".

Neste capítulo o autarca câmara-Jobense aponta os "escândalos políticos em governos nacionais e europeu que abalam a confiança entre eleitores e eleitos", a "dependência energética face a países iliberais e populistas, que mergulhou

a Europa numa crise energética sem precedentes", o "Inverno demográfico profundo, com efeitos severos e duradouros ao nível social e económico, que colocam em causa o 'welfare state', pela primeira vez no período pós II Grande Guerra, e que, até a presente data, não teve uma resposta capaz por parte dos governos europeus", e o "crescimento anémico das economias face a outras espalhadas pelos quatro cantos do mundo, que resulta em desigualdades sociais, e na perda de poder de compra e de qualidade de vida".

Dito isto, concluiu que "se é verdade que o populismo representa um perigo para a democracia, também é certo que a própria

democracia terá de corrigir algumas perversões e actualizar referências ideológicas". Considera também que "é preciso reinventar o projecto da União Europeia e recriar uma nova política económica pujante e 'limpa'", disse.

Na presença dos presidentes do Governo Regional, Miguel Albuquerque, da Assembleia Legislativa da Madeira, José Manuel Rodrigues, do embaixador do Reino Unido em Portugal, Christopher Sainty, entre muitas outras individualidades, Pedro Coelho finalizou a intervenção com um "apelo à responsabilidade e compromisso de liberdade e de justiça por parte de cada um" dos presentes no Museu de Imprensa.



Presidente da ALM e membros do GR marcaram presença... até ao intervalo.

P Espaçoinsular
parque de estacionamento

CONTACTO:
918 888 087

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
ABERTO TODOS OS DIAS
das 7:30 às 21:00
Incluindo Domingos e Feriados




Rua do Hospital Velho
Travessa da Infância
(junto ao Mercado dos Lavadores)

CARTÕES CREDIPARQUE:
200 Horas: 115€
100 Horas: 75€
50 Horas: 50€

147 estacionamentos rotativos

00000231